

cipalmente a em que me pedem, se lhe dê o nome de Cidade á Villa, e Igreja Cathedral com Bispo; fui servido haver por bem que a villa de S. Paulo tenha o nome de Cidade, e assim vos ordeno o façais praticar, e publicar, mandando registrar a Minha Ordem nos Livros da Secretaria desse Governo, Senado da Camera, e mais partes aonde convier; e sobre a concessão da Cathedral, e Bispo me pareceo ordenarvos me informeis do numero de familias, q' há nessa Villa, e nas mais da Serra, e gente das Minas, e donde poderá sahir a despeza, q' se hade fazer com a nova Sê, e congruas do Bispo, e Conegos, Escrita em Lisboa a 11 de Julho de 1711.—*Rey.*—
Josê Luiz Sayão.

Masso 1º n.º 16

Antonio de Albuquerque Coelho de Carvalho. Eu .00
El Rey vos envio muito saudar. Vendo a conta que me destes do Estado, em que hoje se acham esses moradores reduzidos a toda a obediencia com a forma, com que os movestes para virem em tudo o que convinha ao socego seu e união entre huns, e outros Vassallos, capacitando-os de tal forma, que já começavão de se hirem ajuntar com os forasteiros, e mernerar nas terras, em que antigamente estavão situados; Me pareceo agradecervos, p.^r esta o modo, zello, e prudencia, com q' vos portastes no principio desse Governo, pondo em lúia tam fiel paz os animos dos Paulistas, q' se achavão em tanta discordia com os forasteiros, movendo-os a q' assistissem nas terras das Minas, como de antes, sem atenderem os agravos, q' ensinuavão haverem recebido neste particular, e contribuindo a vossa diligencia para negocio tam importante, e de tantas concequencias p.^a esta Coroa e comercio dos meus Vassallos, se faz m.^{to} mais aceita na minha Real aceytação. Esta vossa disposição,

e serviços tam relevantes, q' neste particular obras para folgar de vos fazer esta mercê, quando se oferecer ocazião dos vossos acrescentamentos Escrita em LX.^a a 25 de Fevereiro de 1711.—*Rey—José Luiz Sayão.*

Masso 1.^o n.^o 18.

Antonio de Albuquerque Coelho de Carvalho. Amigo. Eu El Rey vos envio muito saudar. Vendo as propostas, que os officiaes da Camera da Villa de S. Paulo fizeram do que sobre ellas me representastes, e especialmente a que trata de se mandarem dous Navios a Santos com sal, em direitura, e abrirese porto franco na dita Villa; me pareceo dizervos, que em quanto ao sal se tem dado a providencia conveniente, p.^a q' aos moradores della lhes não falte o sal necessario; e pelo que respeita a se abrir porto franco em Santos, e irem a esta Villa Navios do Reyno em direitura, se nam deve permitir pelos grandes inconvenientes, q' se concideram infaliveis. Escrita em 24 de Julho de 1711.—*Rey.*—P.^a o Governador de S. Paulo, e Minas.—*D. Miguel Carlos—Jozê Luiz Sayão.*

Masso 1.^o n.^o 22.

Antonio de Albuquerque Coelho de Carvalho. Eu El Rey vos envio m.^{to} saudar. Havendo visto a representaçam, q' me fizestes sobre ser conveniente, q' nessa Villa de S. Paulo se crie hum Capitam Mor com soldo para fazer conservar em paz, e as Justiças, e Ministros aquelle respeito, que se lhes deve, apontando em Jozé de Goes (1) p.^a o tal Posto, por concorrerem nelle os requisitos necessarios: Me pareceo dizervos, q' por hora se nam deve tratar da criaçam desse Posto porq' se supoem nam haver ainda neces-

(1) José de Goes e Moraes, filho de Pedro Taques de Almeida. Vide annexo G do vol. XIII. (N. da R.)

